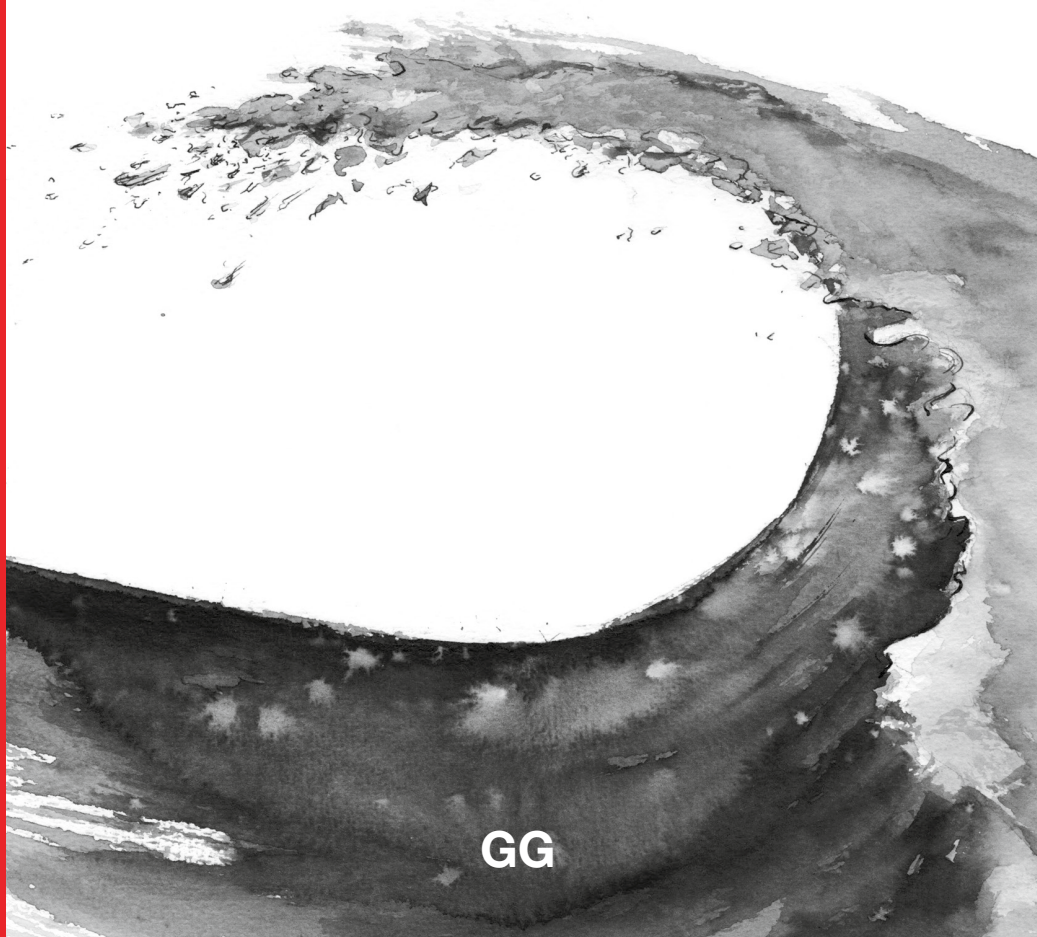


Peter Boerboom e Tim Proetel

Desenhar o movimento



GG

Editorial Gustavo Gili, SL

Via Laietana 47, 2º, 08003 Barcelona, Espanha. Tel. (+34) 93 322 81 61

Editora G. Gili, Ltda

Av. José Maria de Faria, 470, Sala 103, Lapa de Baixo,

CEP: 05038-190, São Paulo-SP, Brasil. Tel. (+55) (11) 3611-2443

Peter Boerboom e Tim Proetel

Desenhar o movimento

www.ggili.com.br

GG®

Título original: *Bewegung: Illusion auf Papier. Methoden zum Zeichnen von Geschwindigkeit*. Publicado originalmente na Suíça em 2015 pela Haupt Verlag
Desenhos, projeto gráfico e diagramação: Tim Proetel e Peter Boerboom

Tradução: Denis Fracalossi

Preparação e revisão de texto: Adriana Cerello

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação desta obra só pode ser realizada com a autorização expressa de seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar em contato com a Editora.

A Editora não se pronuncia, expressa ou implicitamente, a respeito da acuidade das informações contidas neste livro e não assume qualquer responsabilidade legal em caso de erros ou omissões.

© Haupt Bern, 2015

© da tradução: Denis Fracalossi

para a edição em português:

© Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2018

Impresso na China

ISBN:978-85-8452-122-7

Depósito legal: B. 900-2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Boerboom, Peter

Desenhar o movimento / Peter Boerboom e Tim
Proetel ; [tradução Denis Fracalossi]. -- São Paulo : Gustavo
Gili, 2018.

Título original: *Bewegung : Illusion auf Papier
Methoden zum Zeichnen von Geschwindigkeit*.
ISBN 978-85-8452-122-7

1. Desenho - Técnicas I. Proetel, Tim. II. Título.

18-12720

CDD-741.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Desenhos : Técnicas 741.2

A ilusão do movimento

6

1. Inclinações

8

2. Retrair e alongar

18

3. Ondulações

36

4. Dissolução

54

5. Nitidez reduzida

68

6. Borrões

92

7. Manchas

104

8. Linhas de velocidade

116

9. Deslocamento

126

10. Giros

140

11. Ritmo

158

12. Arranjo

174

Glossário

186

A ilusão do movimento

Embora qualquer linha traçada sobre um papel seja estática e os desenhos nele inseridos permaneçam sempre em um estado fixo, muitas vezes somos capazes de ver movimento, mudanças, a passagem do tempo. Nas composições de Rubens, por exemplo, é possível detectar um dramático redemoinho de vida e morte, de desejo e perigo. Nas obras de Turner, vemos a volatilidade de um veleiro nas cores ondulantes. Entre os futuristas, a celebração da velocidade. Nas pinturas gestuais, a colisão direta de pinceladas rápidas. Nas histórias em quadrinhos, Asterix correndo de maneira desenfreada; nas fotografias de Anna e Bernhard Blume, batatas voando pelo espaço. Apesar do refinamento de todas essas obras-primas, a ilusão de movimento que elas proporcionam está baseada em métodos compreensíveis e muitas vezes bastante simples.

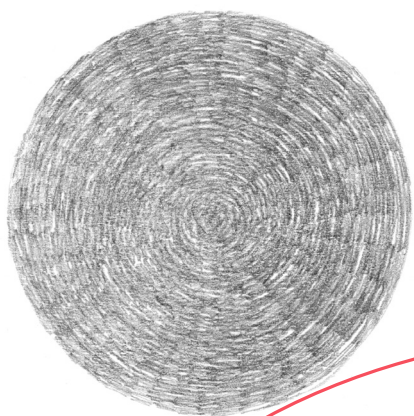
O próprio desenho surge a partir de diferentes movimentos, sobretudo da mão e do braço. Os vestígios desses movimentos são singulares: a direção, a velocidade, a pressão e a energia deixam no papel formas características, que nos possibilitam compreender o processo de criação de uma obra. Linhas impulsivas, por exemplo, são distintas de linhas hesitantes; um gestual amplo produz resultados que pouco têm a ver com traços mais detalhados.

Uma das intenções do desenho pode ser justamente a representação ilustrativa do movimento sugerido por um objeto. Porém, como fazer com que aquilo que está fixo sobre o papel tenha movimento? De que maneira a fotografia conseguiu transformar a forma como vemos o movimento? Após se familiarizar com os métodos de representação do movimento, além de conseguir enxergar o que está por trás da superfície de uma imagem, você será capaz de usar truques que trarão movimento aos seus desenhos.

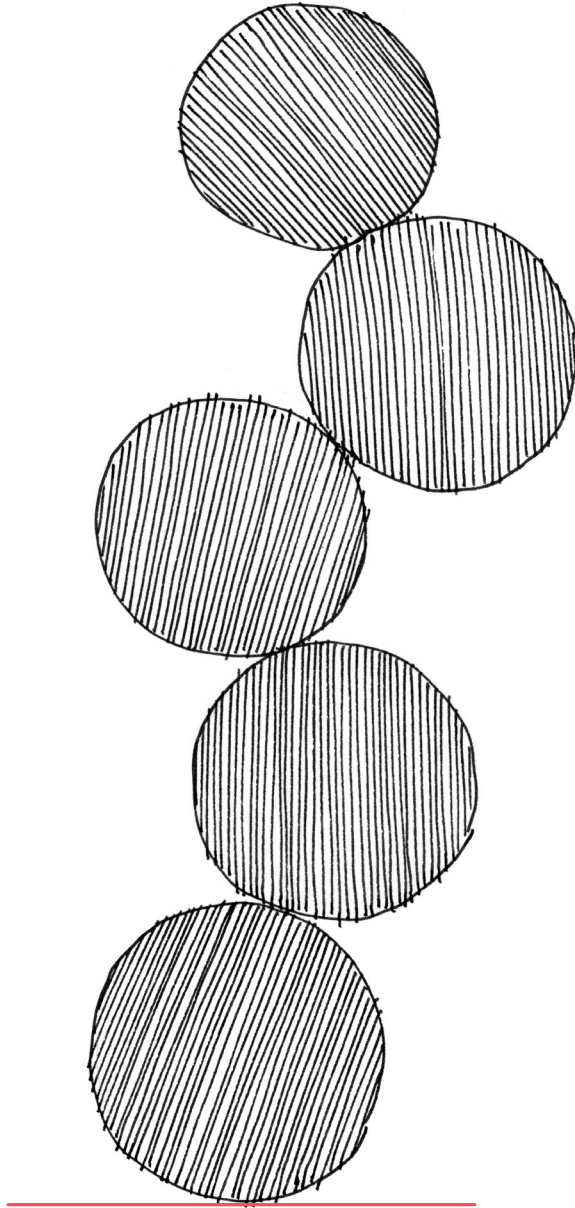
1. Inclinações

Inclinações fazem com que as coisas rolem e escorreguem. A consciência que temos da lei da gravidade é algo tão presente em nossas vidas que automaticamente sabemos que a direção de qualquer movimento a ela relacionado será para baixo. Dessa forma, é fácil entender por que a representação de formas inclinadas está baseada na força da gravidade. Se, por exemplo, quisermos apoiar um lápis sobre sua ponta, precisaremos encontrar alguma maneira de equilibrá-lo para que ele não caia. Nesse sentido, linhas de composição verticais estão relacionadas à atividade; linhas horizontais, ao repouso. A diagonal está em movimento. Até que ponto é possível escapar das leis da gravidade em um desenho?

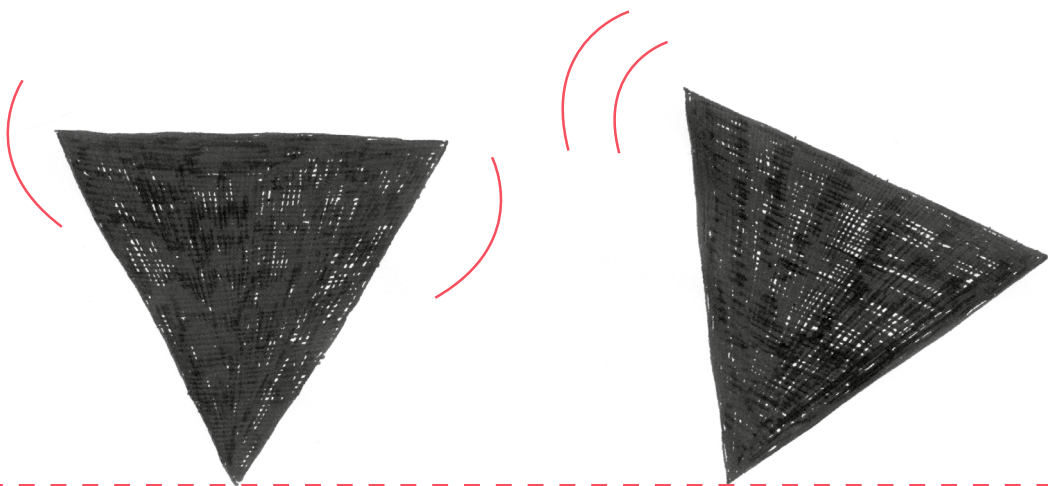




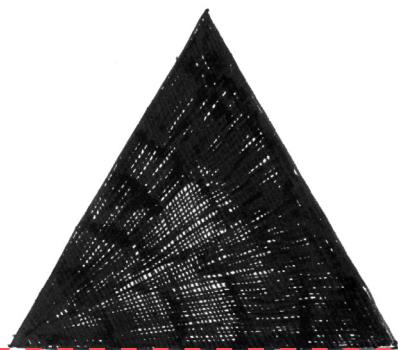
Uma linha curvilínea faz com que o disco role para baixo.
Sem a linha, o disco flutuaria sobre o papel.



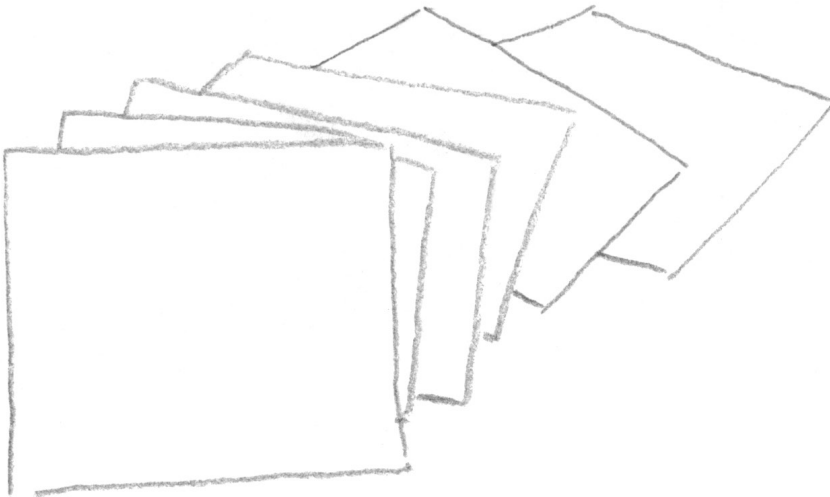
Posição insustentável.



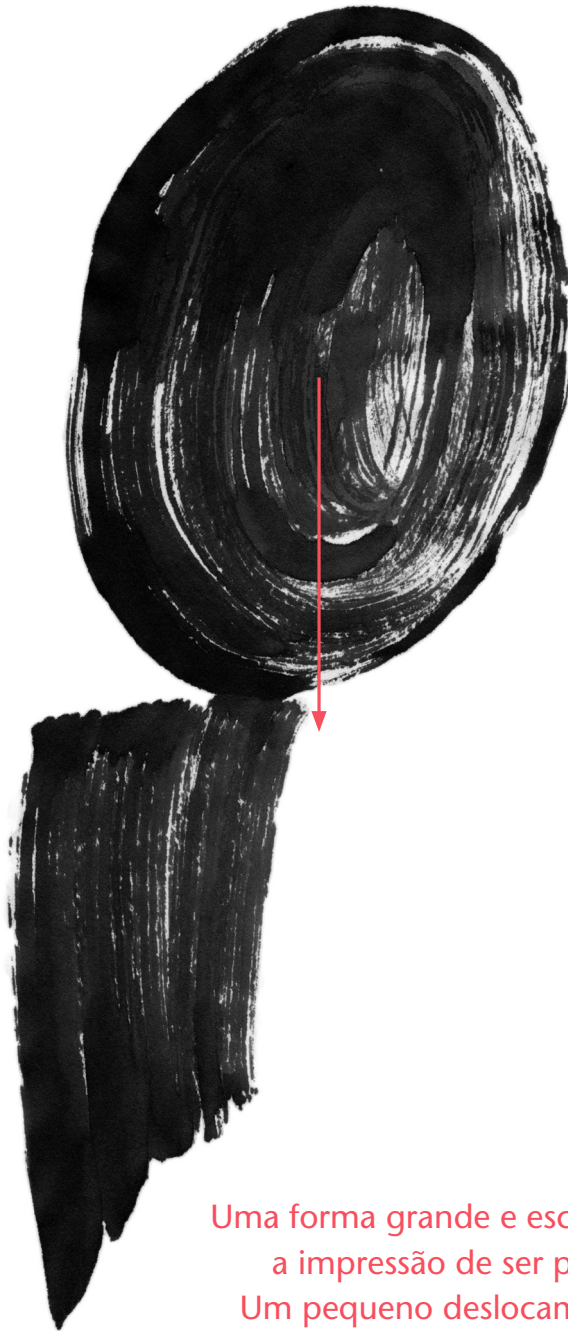
O triângulo apoiado sobre seu vértice está em uma posição instável. Quando deslocamos seu centro de gravidade, a forma tende a tombar.



Graças ao posicionamento do triângulo, as pirâmides permanecem estáveis há mais de 5 mil anos.

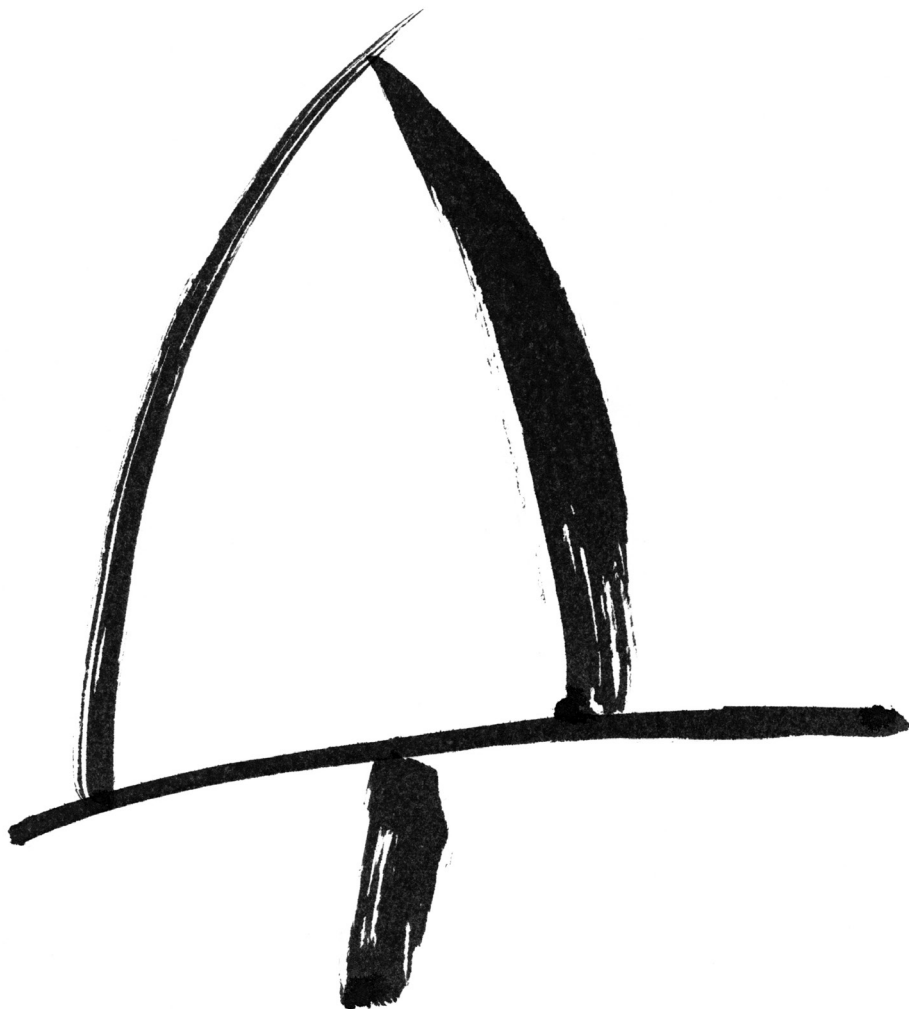


Que etapa do movimento melhor descreve a inclinação?

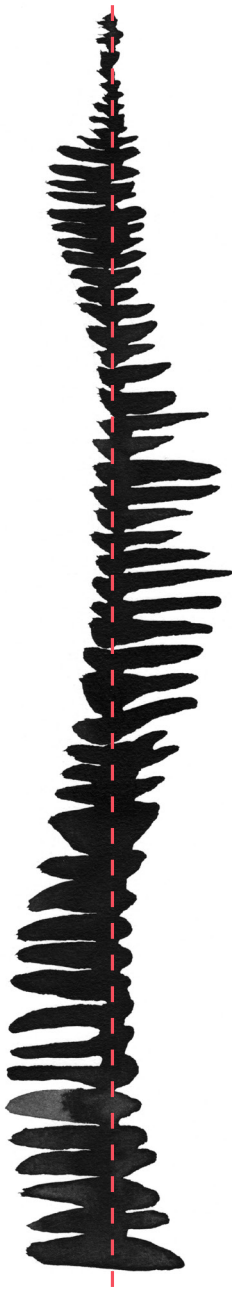


Uma forma grande e escura nos dá a impressão de ser pesada.

Um pequeno deslocamento do seu centro de gravidade é suficiente para desencadear movimento.



Equilibrando o leve e o pesado.



A coluna permanece estável enquanto os discos se encontram alinhados em relação ao eixo vertical. A partir do momento em que os discos se deslocam, a coluna tende a cair.

2. Retrair e alongar

Movimento é força. Quando submetidas a alguma força, as coisas se deformam, mudam de aspecto. Uma carroceria enrugada indica alta velocidade. A ideia que temos do estado original, verdadeiro, de um objeto desempenha um papel crucial para a ilusão de movimento. Devido ao conhecimento que temos das formas, a ilusão de movimento também pode ser aplicada a desenhos não figurativos: se a distância entre duas linhas paralelas muda de repente, supomos que algo tenha acontecido. Se uma forma difere de sua representação idealizada, imaginamos que alguma força motriz esteja em ação.

